UFRGS – INSTITUTO DE MATEMÁTICA Departamento de Matemática Pura e Aplicada MAT01168 - Turma C - 2014/1 Primeira avaliação - Grupo 1

1	2	3	4	Total

Nome:	Cartão:	

Regras a observar:

- Seja sucinto, completo e claro.
- Justifique todo procedimento usado.
- Indique identidades matemáticas usadas, em especial, itens da tabela.
- Use notação matemática consistente.
- Ao usar sistemas de coordenadas curvilíneas (cilíndricas, esféricas etc), indique a correspondência para o sistema de coordenadas cartesianas (x,y,z).
- Trabalhe individualmente e sem uso de material de consulta além do fornecido.
- Devolva o caderno de questões preenchido ao final da prova.
- Não é permitido destacar folhas nem usar folhas adicionais.
- Não é permitido o uso de calculadoras, telefones, computadores ou qualquer outro recurso computacional.

Formulário:

1.
$$\cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

2.
$$senh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}$$

3.
$$\cos(t) = \frac{e^{it} + e^{-it}}{2}$$

4.
$$sen(t) = \frac{e^{it} - e^{-it}}{2i}$$

5.
$$\cos(2t) = \cos^2(t) - \sin^2(t)$$

6.
$$\operatorname{sen}(2t) = 2\operatorname{sen}(t)\cos(t)$$

7.
$$(a+b)^n = \sum_{j=0}^n \binom{n}{j} a^{n-j} b^j$$
, $\binom{n}{j} = \frac{n!}{(n-j)!j!}$

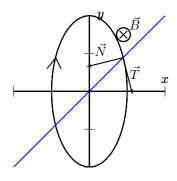
ullet Questão 1 (3.0 pontos): Considere a elipse sobre o plano xy cujos pontos satisfazem a equação dada por

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

orientada no sentido horário. Aqui a e b são constantes positivas.

- Item a (0.75) Esboce o gráfico desta curva orientada para a=1 e b=2. Sem a necessidade de calculá-los algebricamente, desenhe os vetores \vec{T} , \vec{N} e \vec{B} no ponto do primeiro quadrante em que y=x.
- Item b (1.5) Através de uma parametrização adequada, encontre uma expressão para a curvatura em função das constantes a, b e das coordenadas x e y.
- Item \mathbf{c} (0.75) Sabendo que o raio de curvatura em um vértices vale 8 e a distância deste vértice até a origem vale 2, calcule os comprimentos dos semieixos da elipse.

Resposta do item a



Resposta do item b Parametrizamos a curva conforme a seguir:

$$x(t) = a\cos(t)$$

$$y(t) = b \operatorname{sen}(t)$$

onde a e b indicam os comprimentos dos semi-eixos da elipse e $0 \le t \le 2\pi$. A fim de obter o raio de curvatura, calculamos a curvatura através da fórmula

$$\kappa(t) = \frac{\|r'(t) \times r''(t)\|}{\|r'(t)\|^3}.$$

onde \vec{r} é o vetor posição dado por

$$\vec{r}(t) = a\cos(t)\vec{i} + b\sin(t)\vec{j}$$

as derivadas de $\vec{r}(t)$ são, portanto, dadas por:

$$r'(t) = -a\operatorname{sen}(t)\vec{i} + b\cos(t)\vec{j}$$

$$r''(t) = -a\cos(t)\vec{i} - b\sin(t)\vec{j}$$

Assim, temos:

$$\vec{r}'(t) \times \vec{r}''(t) = \left(-a \operatorname{sen}(t)\vec{i} + b \operatorname{cos}(t)\vec{j} \right) \times \left(-a \operatorname{cos}(t)\vec{i} - b \operatorname{sen}(t)\vec{j} \right)$$
$$= ab \operatorname{sen}^{2}(t)\vec{k} + ab \operatorname{cos}^{2}(t)\vec{k} = ab\vec{k}$$

Onde usamos a identidade trigonométrica $\text{sen}^2(t) + \cos^2(t) = 1$ e as identidades vetoriais $\vec{i} \times \vec{j} = \vec{k}$, $\vec{j} \times \vec{i} = -\vec{k}$ e $\vec{i} \times \vec{i} = \vec{j} \times \vec{j} = \vec{0}$. Agora calculamos $\|\vec{r}(t)\|$:

$$\|\vec{r}(t)\| = \left[a^2 \operatorname{sen}^2(t) + b^2 \cos^2(t)\right]^{1/2}$$

Desta forma, temos:

$$\kappa(t) = \frac{\|r'(t) \times r''(t)\|}{\|r'(t)\|^3} = \frac{ab}{\left[a^2 \operatorname{sen}^2(t) + b^2 \cos^2(t)\right]^{3/2}}$$

Substituindo as variáveis originais, temos:

$$\kappa(t) = \frac{ab}{\left[\frac{a^2}{b^2}y^2 + \frac{b^2}{a^2}x^2\right]^{3/2}}$$

Resposta do item c Consideremos que estamos no vértice (a,0) com a=2, pelo que temos

$$\kappa = \frac{a}{b^2} = \frac{1}{\rho} = \frac{1}{8}$$

temos $b^2 = 8a = 16$, o que implica b = 4.

• Questão 2 (2.0 pontos) Seja $\vec{r} = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$, $r = ||\vec{r}||$, prove as seguintes identidades:

• Item a (1.0)
$$\vec{\nabla} f(r) = \frac{f'(r)}{r} \vec{r}, \quad r \neq 0$$

• Item b (1.0)
$$\nabla^2 f(r) = 2 \frac{f'(r)}{r} + f''(r), \quad r \neq 0$$

Resposta do item a Primeiro observamos que f(r) é uma função de r e r é uma função de x, y e z e aplicamos a regra da cadeia:

$$\begin{split} \vec{\nabla} f(r) &= \vec{i} \frac{\partial}{\partial x} f(r) + \vec{j} \frac{\partial}{\partial y} f(r) + \vec{k} \frac{\partial}{\partial z} f(r) \\ &= \vec{i} \frac{df(r)}{dr} \frac{\partial r}{\partial x} + \vec{j} \frac{df(r)}{dr} \frac{\partial r}{\partial y} + \vec{k} \frac{df(r)}{dr} \frac{\partial r}{\partial z} \\ &= \frac{df(r)}{dr} \left[\vec{i} \frac{\partial r}{\partial x} + \vec{j} \frac{\partial r}{\partial y} + \vec{k} \frac{\partial r}{\partial z} \right] \end{split}$$

Agora calculamos as derivadas de r em relação às variáveis x, y e z:

$$\frac{\partial r}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} = \frac{1}{2} (x^2 + y^2 + z^2)^{-1/2} (2x) = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = \frac{x}{r}$$

$$\frac{\partial r}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} = \frac{1}{2} (x^2 + y^2 + z^2)^{-1/2} (2y) = \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = \frac{y}{r}$$

$$\frac{\partial r}{\partial z} = \frac{\partial}{\partial z} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} = \frac{1}{2} (x^2 + y^2 + z^2)^{-1/2} (2z) = \frac{z}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = \frac{z}{r}$$

Retornando à expressão anterior, obtemos:

$$\frac{df(r)}{dr} \left[\vec{i} \frac{x}{r} + \vec{j} \frac{y}{r} + \vec{k} \frac{z}{r} \right] = f'(r) \frac{\vec{r}}{r}$$

Resposta do item b Primeiro aplicamos os itens 7 e 5 da tabela:

$$\nabla^2 f(r) = \vec{\nabla} \cdot (\vec{\nabla} f) = \vec{\nabla} \cdot \left(\frac{f'(r)}{r} \vec{r} \right)$$
$$= \vec{\nabla} \left(\frac{f'(r)}{r} \right) \cdot \vec{r} + \frac{f'(r)}{r} \left(\vec{\nabla} \cdot \vec{r} \right)$$

Agora usamos o resultado do item (a) para calcular o gradiente envolvido:

$$\nabla^{2} f(r) = \frac{\left(\frac{f'(r)}{r}\right)'}{r} \vec{r} \cdot \vec{r} + 3 \frac{f'(r)}{r}$$

$$= \frac{\left(\frac{f'(r)}{r} - 2 \frac{f''(r)}{r^{2}}\right)}{r} r^{2} + 3 \frac{f'(r)}{r}$$

$$= \frac{(rf'(r) - 2f''(r))}{r} + 3 \frac{f'(r)}{r}$$

$$= 2 \frac{f'(r)}{r} + f''(r)$$

onde usamos:

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{r} = \vec{\nabla} \cdot \left(x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k} \right) = 1 + 1 + 1 = 3$$

• Questão 3 (2.0 pontos): Use o teorema de Stokes para calcular o trabalho realizado pelo campo de força

$$\vec{F} = yx^2 \cos(z)\vec{i} - z\vec{j} + \sin(xz)\vec{k}$$

ao deslocar uma partícula ao longo da circunferência de raio 1, centrada na origem sobre o plano xy. orientada no sentido horário.

Como a curva está sobre o plano xy, o vetor normal deve ser $\pm \vec{k}$, pela orientação da curva, vemos pela regra da mão direita que $\vec{n}=-\vec{k}$ Calculamos:

$$W = \oint_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = -\iint_S \vec{\nabla} \times \vec{F} \cdot \vec{k} dA$$

$$\vec{k} \cdot \vec{\nabla} \times \vec{F} = \frac{\partial F_2}{\partial x} - \frac{\partial F_1}{\partial y}$$

= $0 - x^2 \cos(z) = -x^2, \quad z = 0$

Parametrizamos em coordenadas polares:

$$x = \rho \cos(\phi), \quad y = \rho \sin(\phi)$$

$$W = -\iint_{S} \vec{\nabla} \times \vec{F} \cdot \vec{k} dA = \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{1} x^{2} \rho d\rho d\phi = \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{1} \rho^{3} \cos^{2} \phi d\rho d\phi$$
$$= \left(\int_{0}^{1} \rho^{3} d\rho \right) \left(\int_{0}^{2\pi} \cos^{2} \phi d\phi \right) = \frac{1}{4} \int_{0}^{2\pi} \left(\frac{1 + \cos(2t)}{2} \right) \phi d\phi = \frac{\pi}{4}$$

• Questão 4 (3.0 pontos): Calcule o fluxo do campo

$$\vec{F} = (2 + z^2)\vec{k}$$

atráves da fronteira da região limitada superiormente pela superfície

$$\sqrt{x^2 + y^2} = 1 - z$$

e inferiormente pelo plano z=0 orientada para fora.

- Item a (1.5) Usando o Teorema da Divergência.
- Item b (1.5) Integrando o fluxo diretamente sobre a superfícies usando parametrizações adequadas e sem usar o Teorema da Divergência.

Resposta do item a Calculamos o divergente:

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{F} = 2z$$

Pelo teorema da divergência, temos:

$$\Phi = \iint_{S} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \iiint_{V} \vec{\nabla} \cdot \vec{F} dV$$

Usando coordenadas polares, integramos no cone:

$$x = \rho \cos \phi$$
, $x = \rho \sin \phi$, $z = z$

Assim,

$$\Phi = \int_0^{2\pi} \int_0^1 \int_0^{1-z} z\rho d\rho dz d\phi
= 2\pi \int_0^1 \int_0^{1-z} z\rho d\rho dz
= \pi \int_0^1 z(1-z)^2 dz = \pi \int_0^1 z(z-1)^2 dz
= \frac{1}{2}\pi \int_0^1 u^2 du = \frac{1}{6}\pi$$

Resposta do item b Escrevemos o fluxo através da superfície como a soma de dois fluxos:

$$\Phi = \Phi_c + \Phi_b$$

onde Φ_c é o fluxo através da superfície cônica e Φ_b é o fluxo através da superfície plana.

$$\begin{split} \Phi_b &= \iint_{S_1} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \iint_{S_1} \vec{F} \cdot (-\vec{k}) dS = -\iint_{S_1} (2+z^2) dS \\ &= -2 \iint_{S_1} dS = -2\pi \quad \text{(área do círculo)} \,. \end{split}$$

Para calcular Φ_c , projetamos a superífice cônica, S_2 , no plano xy:

$$G(x, y, z) = z - \sqrt{x^2 + y^2} - 1$$

$$\vec{\nabla}G = -\vec{i}\frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} - \vec{j}\frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}} + \vec{k}$$

Vemos que $\vec{n} = \frac{\vec{\nabla}G}{\|\vec{\nabla}G\|}$, pelo que

$$\Phi_c = \iint_{S_2} \vec{F} \cdot \vec{\nabla} G dS$$

$$\vec{F} \cdot \vec{\nabla}G = (2+z^2) = 2 + \left(1 - \sqrt{x^2 + y^2}\right)^2 = 2 + (1-\rho)^2 = \rho^2 - 2\rho + 3$$

Onde se usa o sistema de coordenadas polares:

$$x = \rho \cos \phi, \quad x = \rho \sin \phi$$

$$\Phi_c = \int_0^{2\pi} \int_0^1 (\rho^2 + 2\rho + 3) \rho d\rho d\phi
= 2\pi \int_0^1 (\rho^3 - 2\rho^2 + 3\rho) d\rho = 2\pi \left(\frac{1}{4} - \frac{2}{3} + \frac{3}{2}\right) = 2\pi \frac{3 - 8 + 18}{12} = \frac{13}{6}\pi$$

Finalmente, calculamos o fluxo total:

$$\Phi = \Phi_c + \Phi_b = \frac{13}{6}\pi - 2\pi = \frac{1}{6}\pi$$